# 3º WORKSHOP RELAÇÃO MAIS PRODUTIVA AGRICULTURA & APICULTURA

Realizada nos dias 5 e 6 de novembro, em Campinas, a edição 2015 do evento foi organizada em formato diferenciado para apresentação de quatro tópicos, dentro do seguinte tema: "Relação Mais Produtiva Agricultura & Apicultura". Cada tópico foi abordado em um "painel de diálogo". A redação da ***Agroanalysis*** esteve presente e relata os destaques de cada moderador.

Colmeia Viva
0800 771 8000

## Diálogo 1: Biodiversidade e Agricultura

**MODERADORA**
CLAUDIA INÊS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC)

Segundo a FAO, 85% das plantas com flores das matas e florestas e 70% das culturas agrícolas dependem dos polinizadores. Existem, no mundo, mais de 20 mil espécies de abelhas responsáveis pela polinização e pela garantia da produtividade em diversas culturas agrícolas. Só no Brasil, são mais de 3 mil espécies.

## Diálogo 2: Interação das Culturas Agrícolas e da Polinização por Abelhas

**MEDIADOR**
BRENO MAGALHÃES FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ – UFC)

Na manutenção da diversidade, os serviços ecossistêmicos são fundamentais. Aproximadamente 73% das espécies agrícolas cultivadas no mundo são polinizadas por abelhas.

## Diálogo 3: Defensivos Agrícolas e sua Relação com a Agricultura e Apicultura

**MEDIADOR**
ROBERTA CORNÉLIO FERREIRA NOCELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS – UFSCAR, *CAMPUS* ARARAS)

A produção de alimentos é importante para a sobrevivência da sociedade, mas é preciso entender esse contexto, com o envolvimento da Academia, dos apicultores, do setor de agrotóxicos e do Governo. Numa construção de mão dupla, expondo necessidades e assumindo responsabilidades, cabe buscarmos quais são o nosso alvo e o nosso objetivo.

## Diálogo Final: Principais Conclusões e Desafios

DÉCIO GAZZONI (EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA)

O novo Código Florestal e o Programa de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta, junto com a produção de manuais de boas práticas entre as culturas e a apicultura, são propostas interessantes de políticas públicas.

SILVIA FAGNANI (SINDICATO NACIONAL DA INDÚSTRIA DE PRODUTOS PARA DEFESA VEGETAL – SINDIVEG)

Nos Workshops realizados nesses três anos desde 2013, sentimos uma evolução no caminho da maturidade. O Governo, a Indústria e a Academia estão mais perto de um trabalho integrado. Nesse sentido, em resumo, nossos esforços serão norteados por cinco princípios:

I. Complementaridade entre a tecnologia de defesa agrícola e a polinização realizada pelas abelhas;
II. Uso racional, correto e responsável dos defensivos agrícolas;
III. *One voice* com ações combinadas entre o SINDIVEG e o Grupo de Trabalho Integração Agricultura-Apicultura;
IV. Servirmos de estímulo em toda a cadeia produtiva, em que cada um reconheça a importância de suas ações;
V. Ações mais bem-sucedidas devem aliar o território comum entre defensivos agrícolas, agricultura e apicultura, bem como teoria e prática. ■

Conheça o Manifesto Integração Agricultura-Apicultura, criado pelo SINDIVEG, que registra o objetivo de estimular o diálogo entre os setores de Agricultura, Apicultura, Defensivos Agrícolas, Governo e Academia. O material estará disponível para download no site do SINDIVEG (www.sindiveg.org.br) em breve.